

O USO DE SMARTFONES EM SALA DE AULA E SEUS EFEITOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Filipe Silva Oliveira*
Rodrigo Marçal Lemos da Silva de Jesus*
Felipe dos Santos Gomes*
Ricardo dos Santos de Jesus*
Danilo Gramosa da Encarnação**

A tecnologia é parte da realidade de muitos brasileiros, sobretudo dos jovens, que se fazem ávidos consumidores. No entanto, muito tem sido discutido quanto a sua eficácia, no sentido de ir mais além do que a simples comunicação. O que se tem observado é que, no que tange a espaços como a sala de aula, o uso de smartphones vem sendo um dos grandes vilões no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, convém que um estudo se debruce na busca de alternativas que viabilizem não somente o uso mais a sua eficácia no contexto de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar o uso de smartphones em sala de aula e os efeitos no processo de ensino-aprendizagem. Para esse fim, esse estudo será realizado nos moldes de um estudo descritivo de caráter quantitativo, onde os dados serão coletados através de questionários fechados nos moldes da escala social Likert que permitirá maior exatidão dos dados. Quanto a amostra, não probabilística, comporá um corpus de 200 respondentes, estudantes de escolas públicas. A pesquisa se dará em um período entre Novembro de 2017 e Maio de 2018. Espera-se que o uso de smartphones em sala de aula se mostre como um gatilho desencadeador de desatenção, o que implicará diretamente nos resultados do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, esses fatores não abrangerão toda a amostra, uma vez que isso envolve o acesso e a disciplina pessoal no uso desse instrumento.

Palavras-chave: Smartphones. Processo de ensino-aprendizagem. Resultados.

* Estudantes do 1ª Ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

** Docente de Língua Portuguesa e Metodologia da Pesquisa no Centro Educacional Maria Milza.